

Estudantes com superdotação e altas habilidades: atendimento escolar e em classe hospitalar no município de Londrina.

Autor(res)

Bernadete Lema Mazzafera
Márcio Eleotério Cunha
Elaine Cristina Mateus Santos
Adriane De Lima Cardeal

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

A educação contemporânea enfrenta um desafio central: reconhecer e atender às diferentes manifestações da inteligência humana, incluindo aquelas que se destacam por suas altas habilidades e superdotação. O objetivo foi compreender como modelos clássicos da superdotação, como o Modelo dos Três Anéis (Renzulli), o DMGT (Gagné), a Teoria Triárquica (Sternberg) e as Inteligências Múltiplas (Gardner), podem dialogar com experiências inclusivas da educação hospitalar, visando práticas inovadoras e humanizadas. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e bibliográfica, fundamentada em autores clássicos e contemporâneos, além de legislações educacionais brasileiras (LDB/1996; Lei 13.716/2018). Os resultados evidenciam que a superdotação é um fenômeno multidimensional, envolvendo fatores cognitivos, criativos, motivacionais e contextuais, o que exige práticas pedagógicas diversificadas e individualizadas. No campo da classe hospitalar, autores como Sellier (1920), Imbert (1970), Fonseca e Gobo (2002) e Matos e Mugiatti (2014) reforçam que a educação em ambiente hospitalar não apenas garante a continuidade da aprendizagem, mas também promove inclusão, autoestima e cidadania. A discussão demonstra que a articulação entre superdotação e classe hospitalar ainda é incipiente, mas representa uma oportunidade de desenvolver estratégias pedagógicas que conciliem limitações clínicas com estímulos intelectuais ampliados. Conclui-se que a integração entre teorias da superdotação e práticas da classe hospitalar pode consolidar uma educação mais equitativa, personalizada e humanizadora, apoiada pelo uso de tecnologias digitais e inteligência artificial para potencializar o letramento digital e o protagonismo estudantil.

Agências de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular